ISSN: 2358-8829

A LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM A COLEÇÃO *DE OLHO NA BICHARADA*

José Higor Sousa Pereira [1]
Jakelyne de Oliveira Cordeiro [2]

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental desempenhou um papel importante na formação de estudantes conscientes das relações estabelecidas entre sociedade e natureza. Diante dos desafios relacionados à degradação ambiental, à perda da biodiversidade e às ameaças à fauna, tornou-se relevante desenvolver práticas pedagógicas que estimulassem a reflexão crítica e a participação dos estudantes na construção de conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, a escola constituiu um espaço privilegiado para a abordagem das questões socioambientais por meio de estratégias contextualizadas e interdisciplinares.

A utilização de diferentes linguagens no processo educativo contribuiu para ampliar as possibilidades de aprendizagem e aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Entre essas possibilidades, destacou-se a literatura de cordel, manifestação da cultura popular marcada pela musicalidade, pelas rimas, pela oralidade e pela circulação de conhecimentos por meio da poesia. Além de seu valor artístico e cultural, o cordel apresentou possibilidades de utilização como recurso didático para abordar questões ambientais, sociais e culturais de maneira acessível e significativa.

Foi nessa perspectiva que se desenvolveu uma experiência pedagógica com a coleção *De Olho na Bicharada*, dos cordelistas Verônica Sobral e Elder Pinheiro, na Escola Municipal Cônego Luiz Muniz do Amaral, localizada no município de Tabira–PE, envolvendo estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A proposta articulou

[1] Graduado do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, sousa123higor@gmail.com;
[2] Graduado do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jakelineoliveira04@gmail.com.

a leitura dos cordéis às discussões sobre os animais, a biodiversidade e a preservação ambiental, valorizando a literatura como instrumento de aprendizagem e sensibilização socioambiental.

A relevância da experiência esteve relacionada à possibilidade de aproximar os conhecimentos ambientais da cultura popular, favorecendo práticas educativas que ultrapassassem a simples transmissão de informações. A literatura de cordel ofereceu uma oportunidade de explorar os conteúdos por meio de uma linguagem poética, estimulando a interpretação textual, o diálogo e a reflexão sobre as relações entre os seres vivos e o ambiente.

Diante disso, o trabalho teve como objetivo geral analisar as contribuições da literatura de cordel, por meio da coleção *De Olho na Bicharada*, para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Especificamente, buscou-se explorar a leitura e a interpretação dos cordéis, promover discussões sobre a conservação da fauna e da biodiversidade e valorizar a cultura popular como recurso pedagógico interdisciplinar.

METODOLOGIA

O trabalho caracterizou-se como um relato de experiência pedagógica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido na Escola Municipal Luiz Muniz do Amaral, no município de Tabira–PE, com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A experiência teve como eixo pedagógico a coleção *De Olho na Bicharada*, de Verônica Sobral e Elder Pinheiro, utilizada como recurso para integrar a literatura de cordel às discussões sobre Educação Ambiental.

O percurso metodológico envolveu atividades de leitura e interpretação dos cordéis, exploração das temáticas relacionadas aos animais e discussão de questões referentes à biodiversidade e à preservação ambiental. A proposta buscou estabelecer relações entre os conteúdos apresentados nas obras e a importância da conservação das espécies e de seus habitats, considerando as possibilidades de diálogo entre literatura, cultura popular e conhecimentos ambientais.

As atividades foram orientadas pela participação dos estudantes e pela reflexão sobre as temáticas abordadas nos textos. A leitura dos cordéis constituiu o ponto de partida para a discussão dos conteúdos, permitindo relacionar a linguagem literária aos

conhecimentos sobre a fauna e às questões ambientais. Os registros e as produções desenvolvidos durante a experiência, quando disponíveis, constituíram elementos para a análise das possibilidades pedagógicas da proposta.

A análise foi conduzida qualitativamente, considerando a participação dos estudantes, o envolvimento nas discussões e as aprendizagens expressas nas atividades realizadas. Por se tratar de um relato de experiência, a intenção não foi estabelecer generalizações estatísticas, mas discutir as contribuições e as possibilidades de utilização da literatura de cordel no desenvolvimento de práticas educativas voltadas à sensibilização ambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental constituiu uma dimensão importante da formação cidadã, especialmente por possibilitar a compreensão das relações entre sociedade, natureza e desenvolvimento. Sua abordagem no espaço escolar favoreceu a reflexão sobre os problemas ambientais e sobre a responsabilidade coletiva na conservação dos ecossistemas.

Loureiro (2012), ao discutir os fundamentos da Educação Ambiental, destacou a importância de compreender as questões ambientais em suas dimensões sociais, históricas e políticas. Nessa perspectiva, a educação não deveria se restringir à transmissão de informações sobre a natureza, mas favorecer a compreensão crítica das relações estabelecidas entre os seres humanos e o ambiente.

De maneira complementar, Reigota (2017) abordou a Educação Ambiental como uma prática educativa relacionada à formação de cidadãos capazes de participar das discussões e decisões referentes às questões ambientais. Essa compreensão ressaltou a importância de práticas pedagógicas que estimulassem o diálogo, a reflexão e a participação dos estudantes.

A experiência com a coleção *De Olho na Bicharada* dialogou com essas perspectivas ao utilizar a literatura como ponto de partida para discutir a fauna e a preservação ambiental. A proposta buscou aproximar os estudantes das questões relacionadas à biodiversidade, valorizando a construção de conhecimentos e a reflexão sobre a conservação das espécies e de seus habitats.

ISSN: 2358-8829

A literatura de cordel representa uma manifestação cultural que articula poesia, oralidade, memória e conhecimentos populares. Suas características linguísticas e narrativas oferecem possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a leitura, a interpretação, a criatividade e a expressão dos estudantes.

A perspectiva de Freire (1996) contribuiu para fundamentar essa proposta ao valorizar o diálogo, a curiosidade e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Para o autor, ensinar não significava apenas transmitir conhecimentos, mas criar condições para sua construção pelos educandos.

Nessa direção, a utilização da coleção *De Olho na Bicharada*, de Verônica Sobral e Elder Pinheiro, possibilitou articular a leitura literária às discussões sobre a fauna e o meio ambiente. A proposta reconheceu o cordel não apenas como recurso de apoio ao ensino, mas também como expressão cultural capaz de favorecer a construção de conhecimentos e a reflexão sobre questões socioambientais.

A interdisciplinaridade favoreceu a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e permitiu abordar questões ambientais de maneira contextualizada. A leitura e a interpretação dos cordéis puderam ser relacionadas às práticas de Língua Portuguesa, enquanto as discussões sobre animais, biodiversidade e conservação ambiental estabeleceram conexões com os conhecimentos das Ciências e de outras áreas curriculares.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) enfatizou o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, à comunicação, à argumentação, à responsabilidade e à cidadania. A proposta pedagógica dialogou com essas dimensões ao aproximar a leitura literária das reflexões sobre a preservação ambiental e a valorização da cultura popular.

Assim, a literatura de cordel apresentou possibilidades para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, favorecendo a integração entre conhecimentos científicos, manifestações culturais e experiências escolares. Essa articulação contribuiu para ampliar as formas de abordagem da Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência pedagógica permitiu explorar as possibilidades da literatura de cordel como recurso para abordar questões ambientais com estudantes dos anos finais do Ensino

Fundamental. A utilização da coleção *De Olho na Bicharada* aproximou a temática da fauna de uma manifestação da cultura popular, estabelecendo relações entre leitura, interpretação e conhecimentos sobre o meio ambiente.

As atividades de leitura e discussão dos cordéis favoreceram a abordagem de questões relacionadas à biodiversidade, à conservação das espécies e à importância dos habitats naturais. A proposta possibilitou tratar os conteúdos ambientais por meio de uma linguagem literária, ampliando as oportunidades de diálogo e reflexão no contexto escolar.

Outro aspecto relevante foi a articulação entre Educação Ambiental e valorização cultural. A literatura de cordel permitiu reconhecer a cultura popular como parte do processo educativo, demonstrando que manifestações literárias também podem contribuir para a abordagem de temas científicos e socioambientais. Essa integração mostrou-se pertinente para o planejamento de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares.

Sob a perspectiva de Freire (1996), a participação dos estudantes e a construção de espaços de diálogo constituíram elementos importantes para uma aprendizagem que valorizasse a reflexão e a expressão de ideias. Da mesma forma, as contribuições de Loureiro (2012) e Reigota (2017) permitiram compreender a importância de abordar as questões ambientais para além da transmissão de conceitos, considerando a formação crítica e a participação cidadã.

A experiência também evidenciou a possibilidade de integrar objetivos relacionados à leitura, à interpretação textual e à discussão ambiental. Ao explorar os cordéis, os estudantes tiveram a oportunidade de estabelecer relações entre a linguagem literária e as temáticas abordadas, fortalecendo o potencial interdisciplinar da proposta.

A experiência reforçou, portanto, a pertinência de utilizar diferentes linguagens no ensino das questões ambientais, reconhecendo o potencial da literatura para aproximar os estudantes de temas relacionados à conservação da fauna e à responsabilidade socioambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida na Escola Municipal Luiz Muniz do Amaral, em Tabira–PE, permitiu discutir as contribuições da literatura de cordel para a abordagem da Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental. A utilização da coleção *De Olho na Bicharada*, de Verônica Sobral e Elder Pinheiro, possibilitou articular a leitura literária às discussões sobre a fauna, a biodiversidade e a preservação ambiental.

A proposta evidenciou o potencial do cordel como recurso pedagógico interdisciplinar, capaz de aproximar conhecimentos ambientais das manifestações da cultura popular. A articulação entre literatura e Educação Ambiental ofereceu possibilidades para o desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas, valorizando a leitura, o diálogo e a reflexão sobre as relações entre sociedade e natureza.

Concluiu-se que a literatura de cordel pode contribuir para o planejamento de experiências pedagógicas voltadas à sensibilização ambiental, desde que acompanhada de mediação docente e atividades que favoreçam a construção de conhecimentos. A experiência também reforçou a importância de reconhecer a cultura popular como parte integrante do processo educativo.

Por fim, destacou-se a relevância de desenvolver novas experiências que articulem literatura, interdisciplinaridade e Educação Ambiental, ampliando as possibilidades de formação crítica e cidadã dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2012.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 2017.

SOBRAL, Verônica; PINHEIRO, Elder. **De Olho na Bicharada.** Rio de Janeiro: Guará Editora, 2024.